

Secretaria Municipal de Cultura
Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte
Serviço de Arquivos Permanentes

**Inventário Sumário do Dossiê da Comissão Especial
destinada a apurar as causas sobre o rompimento
da Barragem da Pampulha
1936-1956**

(BRA.30000.APCBH//AC.00.00.00-01)

Belo Horizonte, dezembro de 2001

Dossiê da Comissão Especial destinada a apurar as causas da ruptura da barragem da Pampulha. Inventário Sumário

Ficha Técnica:

Diretora do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte:

Ivana Denise Parrela

Responsável pelo Serviço de Arquivos Permanentes:

Alberto Machado Ferreira

Equipe realizadora:

Coordenador Geral: Alberto Machado Ferreira

Coordenadora: Adriana Cristina da Silva

Supervisores: Geraldo Faustino de Oliveira

Adalson de Oliveira Nascimento

Estagiários: Mônica Luciene de Barros

Vanessa da Silva Alves

Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte

Rua Itambé, 227–Floresta

30.150–150 – Belo Horizonte / Minas Gerais–Brasil

www.pbh.gov.br/cultura/arquivo

apcbh@pbh.gov.br

Sumário

1. Apresentação.....	03
2. Introdução.....	04
3. Relato parcial do histórico da Barragem da Pampulha.....	05
4. Descrição.....	06
4.1. Código de referência.....	06
4.2. Título.....	06
4.3. Data de produção do dossiê.....	06
4.4. Nível de descrição.....	06
4.5. Dimensão e suporte.....	06
4.6. Nome do produtor.....	06
4.7. História administrativa.....	07
4.8. Data de acumulação.....	07
4.9. História da custódia.....	07
4.10. Origem imediata de aquisição.....	08
4.11. Âmbito e conteúdo.....	08
4.12. Avaliação, eliminação e temporalidade.....	08
4.13. Acréscimos.....	09
4.14. Sistema de arranjo.....	09
4.15. Estatuto legal.....	10
4.16. Condições de acesso.....	10
4.17. Condições de reprodução.....	11
4.18. Idioma.....	11
4.19. Características físicas.....	11
4.20. Instrumento de pesquisa.....	11
4.21. Existência de cópias.....	11
4.22. Documentos relacionados.....	11
4.23. Nota de publicação.....	12

1. Apresentação

Com o intuito de facilitar o acesso a um importante acervo sob a custódia do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte, o Serviço de Arquivos Permanentes desta casa vem, através deste instrumento de pesquisa, disponibilizar ao público em geral, a documentação produzida por ocasião do inquérito que apurou as causas do rompimento da Barragem da Pampulha cujas diligências se realizaram através de uma Comissão Especial instituída pelo então prefeito Américo Renê Giannetti, em 1954.

O documento ora apresentado tem a função de fornecer aos consulentes não apenas os meios para que se alcance a referida documentação mas, também informações sumárias sobre seu conteúdo, estado de conservação, referências e outros dados específicos sem, no entanto, ajuizar valores que apenas os pesquisadores poderão revelar.

Espera-se, portanto, que este instrumento cumpra o seu papel na promoção da divulgação das informações que refletem as operações administrativas do Poder Público Municipal e que colabore na elucidação de fatos e no conteúdo cultural da cidade de Belo Horizonte.

2. Introdução

Desenvolvido a partir de elementos das Normas Gerais Internacionais de Descrição Arquivística (ISAD-G), este instrumento de pesquisa busca inserir o conteúdo do acervo remanescente das atividades da Comissão Especial que apurou as causas do rompimento da Barragem da Lagoa da Pampulha, no contexto do acervo acumulado pelo Gabinete do Prefeito e recolhido ao Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte.

Como se explicará em item apropriado mais adiante, o dossiê que integra a referida documentação não chegou ao Arquivo propriamente através do Gabinete do Prefeito mas os fatos que o levaram a permanecer onde foi encontrado, puderam ser considerados episódicos e, portanto, decidiu-se contextualizá-lo no ambiente de origem, uma vez que seus documentos foram produzidos a partir das diligências de uma comissão especialmente designada pelo Prefeito e para quem ela se reportou quando alcançou seus objetivos.

O dossiê, constituído por correspondências, relatórios, laudos, plantas, desenhos técnicos, fotografias, recortes de jornais, etc., reflete um minucioso trabalho técnico realizado por engenheiros, biólogos e outros peritos, na tentativa de levantar o maior número possível de dados sobre a barragem e os agentes causadores de sua ruptura.

3. Relato parcial do histórico da Barragem da Pampulha

A construção da barragem da Pampulha foi iniciada em 1936. A primeira fase da construção foi de 1936 a 1938 quando a barragem foi elevada à altura de 11,5 metros.

De 1938 a 1940 não se realizou nenhuma obra e a prefeitura se limitou a tratar a água. Ainda no ano de 38 o prefeito da capital designou uma comissão (Carlos Bicalho Goulart, Mário Wernec de Alencar Lima e Sebastião Virgílio Ferreira), para dar um parecer sobre as condições de estabilidade e impermeabilidade da barragem.

O início do desastre da barragem da Pampulha em sua parte central, começou no dia 16 de abril de 1954, sendo que no dia 20 de abril se deu, com grande virulência, o arrastamento de matéria sólida.

Os governos do Município e do Estado de Minas Gerais agiram no sentido de debelar o desastre através do governador Juscelino Kubitschek e do prefeito Américo Renê Giannetti.

No dia 26 de abril de 1954, o então prefeito da cidade de Belo Horizonte, Américo Renê Giannetti nomeou através da portaria 492 de 26 de abril de 1954, uma Comissão Especial destinada a apurar as causas do rompimento da barragem da Pampulha, desenvolver estudos e procurar soluções para o acidente. Essa comissão se reuniu, pela primeira vez, em 30 de abril de 1954 e encerrou suas atividades no dia 21 de agosto de 1954.

Os integrantes desta comissão eram: Prof. Milton Vargas, Prof. Antônio José da Costa Nunes, Prof. José Carvalho Lopes, Prof. Lincon Continentino e engenheiro Dante Frederico. Além destes, outros profissionais foram convidados a trabalhar com esta comissão realizando pareceres técnicos: Prof. Aluísio Licínio de Miranda Barbosa, Prof. Altamiro Tibiriçá, Prof. Lair Remusat Rennó, engenheiro Haroldo Zeferino Silva e engenheiro José Aguinaldo Mourão.

Chegou-se a destacar na imprensa que a ruptura da barragem, a recusa da Igreja Católica em abençoar a Igreja São Francisco de Assis e a vida curta do cassino, com a proibição do jogo, foram fatos decorrentes de uma maldição provocada por “praga” das famílias que foram desalojadas, para que pudesse construir a lagoa.

4. Descrição:

4.1. Código de Referência

BRA.30000.APCBH//AC.00.00.00-01

4.2. Título

Dossiê da Comissão Especial destinada a apurar as causas da ruptura da barragem da Pampulha. (Item documental integrante do fundo Gabinete do Prefeito.)

4.3. Data de Produção

1936-1956 (predominante:1954)

4.4. Nível de Descrição

Item documental (dossiê)

4.5. Dimensão e Suporte

Documentos textuais: 0,38 m.

Fotografias: 99, sendo 63 do original e 36 da cópia

Aerofotogrametria: 03 unidades

Cartografia: 147 pranchas

4.6. Nome do Produtor

Gabinete do Prefeito

4.7. História Administrativa:

O Gabinete do Prefeito passou a fazer parte da Organização Geral da Prefeitura da cidade de Belo Horizonte a partir do Decreto-Lei nº 116 de 25 de setembro de 1942, que

reorganizou os serviços municipais e dispôs sobre o pessoal da Prefeitura de Belo Horizonte.

Em 1954 o Gabinete do Prefeito pertencia à Administração Direta. A Lei n.º 333, de 23 de maio de 1953 dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura de Belo Horizonte e dá outras providências.

Órgão integrante da estrutura administrativa da Prefeitura de Belo Horizonte, representado por um chefe de Gabinete, tem por finalidade de acordo com a lei 6.352 de 15 de julho de 1993, prestar assistência e assessoramento direto e imediato ao prefeito; desempenhar missões específicas, formais e expressamente atribuídas através de atos próprios, despachos e ordens verbais.

4.8. Data de acumulação

1954-1956

4.9. História da Custódia

Os documentos que constituem o Dossiê da Comissão Especial designada para apurar as causas da ruptura da Barragem da Pampulha, foram recolhidos ao Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte pela então Secretaria Municipal de Planejamento em 1992, mas foram produzidos em decorrência das atividades da Comissão instituída pela Portaria Municipal nº492, de 1954, do prefeito Américo Renê Giannetti, com essa missão específica.

A permanência dessa documentação naquela secretaria ainda requer investigações mas é possível que tratasse de fato episódico uma vez que, tendo este relator sido o responsável pela implantação da seção de Arquivo de Documentação, da Secretaria Municipal de Planejamento, em 1989, ao avaliar volumes de documentos guardados num armário da sala destinada à montagem da referida seção, encontrou o dossiê e o manteve sob guarda até o recolhimento, o que se deu simultaneamente à sua transferência de lotação para este Arquivo, a convite de sua fundadora, professora Norma de Góes Monteiro.

Em sua embalagem original havia referências confusas à Procuradoria do Município que, talvez, ocupava todo o 5º pavimento do Palácio da Municipalidade, antes da criação da SMPL, em 1989, que funcionou numa das alas deste andar.

Justamente por não se ter subsídios que comprovem objetivamente o motivo da permanência desse acervo naquela dependência é que se determinou integrá-lo ao seu fundo de origem, já que os documentos que o constituem são decorrentes das atividades de uma comissão instituída pelo prefeito para apurar fatos cujos interesses estavam diretamente ligados à sua competência.

4.10. Origem imediata de aquisição

Secretaria Municipal de Planejamento

4.11. Âmbito e conteúdo

O dossiê é constituído de relatórios técnicos elaborados pela Comissão Especial designada pelo prefeito Américo Renê Giannetti, destinada a apurar as causas da ruptura da Barragem da Pampulha, em abril de 1954.

É formado ainda por correspondências recebidas e expedidas; por relatórios, laudos, trabalhos técnicos desenvolvidos por outros engenheiros que foram convidados a colaborar com a comissão de estudos; recortes de jornais com matérias sobre o acidente e os trabalhos que estavam sendo realizados; atas das reuniões da Comissão Especial; contrato da prefeitura com o construtor da Barragem da Pampulha e um livro: "A Ruptura da Barragem da Pampulha", elaborado à partir dos estudos realizados pela Comissão Especial.

4.12. Avaliação, eliminação e temporalidade

Quando da transferência da documentação relativa ao rompimento da barragem da Pampulha ao Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte em 1992, ainda não vigorava o Decreto Municipal que dispõe sobre a avaliação, destinação e temporalidade de documentos (decreto 9.223 de 21 de maio de 1997), não sendo possível apurar critérios estabelecidos pela fonte produtora com relação à seleção e eliminação de documentos.

Após o recolhimento ao Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte da documentação relativa à ruptura da barragem da Pampulha, e após o devido processo de seleção e organização desta documentação, constatou-se uma profusão de documentos duplicados, optando-se assim pela eliminação dos mesmos, mantendo um dossiê completo e outro incompleto.

4.13. Acréscimos

Não são esperados documentos avulsos, extraviados ou dispersos.

4.14. Sistema de arranjo

O dossiê da Comissão Especial destinada a apurar as causas da Ruptura da Barragem da Pampulha é um item documental subordinado ao fundo Gabinete do Prefeito.

Numa avaliação dos documentos, concluiu-se que o dossiê era composto por vários conjuntos de cópias. Sendo assim, aproveitou-se as melhores delas, para formar dois conjuntos documentais: um, com originais e cópias, que se encontra completo e outro, também formado por originais e cópias, que se encontra incompleto.

Inicialmente procedeu-se a conferência dos documentos através da relação intitulada *índice do Arquivo inicial*, integrante do dossiê. Logo após, os documentos foram agrupados em:

I Documentos Textuais:

- 1- Relatório da Comissão Especial destinada a apurar as causas da ruptura da Barragem da Pampulha e anexos.
- 2- Atas das reuniões da Comissão Especial
- 3- Recortes de Jornais
- 4- Trabalhos Técnicos desenvolvidos pela equipe que trabalhou com a Comissão.
- 5- Contrato da Prefeitura com o Construtor da Barragem da Pampulha

II Documentos Iconográficos:

- 6- Plantas e Desenhos Técnicos

7- Fotografias

As correspondências, o contrato da Prefeitura com o construtor da Barragem da Pampulha e as atas das reuniões da comissão especial, foram organizados numa sequência cronológica.

As plantas e os desenhos técnicos, foram separados da documentação textual, sendo organizados de forma a manter uma representação que informa a quais laudos técnicos esses documentos pertencem, o mesmo acontecendo com relação às fotografias.

Os recortes de jornais foram separados em originais e fotocópias sendo mantida, dentro do possível, uma ordem cronológica.

4.15. Estatuto legal

Portaria Municipal número 492, que institui a Comissão Especial destinada a apurar as causas do rompimento da barragem da Pampulha.

Lei Municipal número 5899 de 21.05.1991, que estabelece a política municipal de arquivos do município de Belo Horizonte.

Lei Municipal número 5900 de 21.05.1991, criando o Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte.

4.16. Condições de acesso

Documentos de livre consulta aos usuários que se cadastrarem na sala de consultas do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte.

4.17. Condições de reprodução

É vetada a reprodução através de equipamentos que produzam algum tipo de tensão, gases químicos, luz intensa ou raios UV. É permitido fotografar os documentos fotográficos.

4.18. Idioma

Português, Francês, Inglês, Italiano

4.19. Características físicas

A documentação encontra-se em bom estado de conservação, devendo ser manuseada com os devidos cuidados.

4.20. Instrumento de pesquisa

A documentação da Barragem da Lagoa da Pampulha poderá ser acessada através da consulta a este inventário, pelo código de controle AC.00.00.00-01

4.21. Existência de cópias

Não existem cópias da documentação Dossiê da Comissão Especial destinada a apurar as causas da ruptura da barragem da Pampulha, além da que integra a documentação, que se encontra incompleta.

4.22. Documentos relacionados

Ver publicação editada a partir dos trabalhos da Comissão Especial, integrante do Dossiê. O Arquivo possui também aerofotogrametria da Pampulha.

4.23. Nota de publicação

VARGAS, Milton et al. **A Ruptura da Barragem da Pampulha** Separata da publicação nº 529 do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, São Paulo, 1955.

SILVA, Luiz Roberto. **Doce Dossiê de BH**. Belo Horizonte – BDMG Cultural, 1998.
Realização Estado de Minas – O grande jornal dos mineiros, apoio PBH, BR Petrobrás.